

# Cooperativas esperam equilibrar contas

Agricultura do DF pode ser beneficiada pelo programa de revitalização do Governo Federal

Rodrigo Bittar\*  
de Brasília

O Programa de Revitalização das Cooperativas, que vem sendo estruturado pelo governo e pela Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), deve ser uma boa alternativa para as duas únicas cooperativas agrícolas do Distrito Federal reconhecidas pelo diretor executivo da Organização das Cooperativas do DF (OCDF), Roberto Marasi. Um financiamento de R\$ 2,5 bilhões (R\$ 1,5 bilhão captados das renegociações das dívidas e R\$ 1 bilhão de um novo fundo a ser criado) será repassado àquelas organizações que enviarem carta-consulta ao Comitê Executivo para Revitalização das Cooperativas Agropecuárias expondo sua situação financeira e projeto que deseje implantar. O programa, que está sendo chamado de "Proer da agricultura", tem como objetivo evitar o fechamento das cooperativas.

"Se for aprovada, a cooperativa terá que mostrar que possui um programa de gerência profissional de seus dirigentes", anuncia o diretor-superintendente da OCB, Amílcar Gramacho. "Além disso, os interessados nos financiamentos terão que demonstrar que seu projeto é viável e que tem o apoio dos associados", acrescenta. "O governo está se dando conta que o setor mais competitivo e com potencial de expansão é o setor agrícola."

Os diretores de cooperativas agrícolas há tempos vêm reclamando dos problemas provenientes das mudanças na política econômica. Com o Plano Real, a maior reclamação passou a ser a abetura das exportações, que "inviabilizou vários setores agrícolas e cortou grande volume de crédito rural", avalia Gramacho.

O presidente da Cooperativa Agrícola Rio Preto (Coarp) - localizada na área rural de Planaltina, Elias Valmor Marchese, garante que a Coarp não

tem nenhuma dívida vencida, "mas o patrimônio está onerado em cerca de R\$ 2 milhões, fora a parcela do frigorífico".

Marchese, quando cita o frigorífico, refaz a trajetória econômica dos cooperados do Rio Preto. "Há cinco anos, éramos vinte produtores querendo armazenar milho", lembra. "Com o estímulo do FCO do Banco do Brasil, entramos na suinocultura, que garantia o consumo do milho produzido. Depois, precisávamos viabilizar um frigorífico, que montamos mais uma vez com o fundo. Mas na hora da conclusão, faltou dinheiro". Marchese avalia que com um financiamento de R\$ 200 mil, a Coarp retomaria sua capacidade plena.

Roberto Marasi acrescenta o caso da Cooperativa do Programa de Assentamento Dirigido do Distrito Federal (CO-PADDF), a outra cooperativa reconhecida pela OCDF, que também necessitaria renegociar o financiamento de um moinho de trigo, sem casos de endividamento crônico entre seus cooperados.

## Grupo de trabalho

Ontem, o embaixador Sérgio Amaral, porta-voz da Presidência da República, confirmou a existência de um grupo de trabalho no Ministério da Fazenda, liderado pelo secretário-executivo da Pasta, Pedro Parente, que está examinando a renegociação das dívidas das cooperativas. Amaral não informou os termos das negociações, mas garantiu que estão em curso e que o assunto ainda não foi encaminhado ao presidente Fernando Henrique Cardoso e nem ao chefe do Gabinete Civil, Clóvis Carvalho.

A expectativa dos cooperados é de que o governo edite duas portarias: uma interministerial, incluindo as pastas da Agricultura e Fazenda, determinando os requisitos para en-

quadramento das cooperativas. A outra, editada pelo Ministério da Fazenda, nomeando os membros do Comitê.

Nesta quinta-feira, o Comitê terá sua primeira reunião para analisar as consultas apresentadas pelas cooperativas. Participam do grupo dois representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), quatro do Ministério da Fazenda, dois do Planejamento, dois da Agricultura, três das cooperativas e dois do Banco Central. Segundo o

assessor especial do Ministério da Fazenda para assuntos de Agricultura, Girardo Fontele, vai ser possível atender cerca de 400 cooperativas que estão interessadas na sua reestruturação. O Comitê tem até 30 de abril para responder a todas as consultas. Os números da Fazenda dão conta do funcionamento de 1.400 cooperativas no País.

\* *Colaboraram Patrícia Gomes, Marineide Marques, Luís Eduardo Leal e Fabíola Girardin, do InvestNews.*